

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 (Do Sr. Efraim Filho)

Convida o Sr. Paulo Roberto Costa, ex-diretor de refino e abastecimento da Petrobras, a fim de prestar esclarecimentos sobre a aquisição da refinaria de Pasadena – EUA bem como sobre as obras da refinaria Abreu e Lima.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Excelência, com base no art. 24, VII, combinado com os arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário, seja convidado o Sr. Paulo Roberto Costa, ex-diretor de refino e abastecimento da Petrobras, a fim de prestar esclarecimentos sobre a aquisição da refinaria de Pasadena – EUA e sobre as obras da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

## **JUSTIFICAÇÃO**

A rumorosa aquisição da refinaria de Pasadena – EUA, que provocou prejuízo superior a US\$ 1 bilhão para a Petrobras, ganhou novos contornos após a confirmação, pela Presidente da República, que a compra do ativo recebeu voto favorável do Conselho de Administração da Petrobras e, mais especificamente, da Presidente do Conselho, a própria Presidente da República, à época Ministra-Chefe da Casa Civil, com base em parecer falho e incompleto.

De acordo com a Revista VEJA online, de 20/03/2014 (http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/preso-ex-diretor-da-petrobras-e-caixa-preta-da-estatal), Costa teria informações sigilosas, "por exemplo, sobre a operação que levou a empresa brasileira de petróleo a comprar 50% da refinaria de Pasadena, no Texas, e depois, por meio de uma cláusula contratual denominada Put Option, pagar pelas ações da belga Astra Oil. O negócio, consolidado sob a gestão do petista José Sergio Gabrielli à frente da estatal, custou mais de 1 bilhão de reais aos cofres da empresa."

Surgiram, ainda, notícias de que a Polícia Federal suspeita que o doleiro Alberto Youssef, alvo da Operação Lava Jato, teria pago R\$ 7,9 milhões em propinas para o ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás entre 2011 e 2012, as quais estariam relacionadas às obras da refinaria Abreu e Lima, em execução pela Petrobrás.

O ex-diretor da Petrobrás, Paulo Roberto Costa, teria recebido valores e uma Land Rover de Youssef sob alegação de que havia prestado "serviços de consultorias". No entanto, dados colhidos pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), apontam para uma relação mais próxima do que meros serviços de consultoria.

"As informações do Coaf sugerem a existência de uma conta corrente de Costa com o doleiro, além de contas comuns no exterior e a entrega de relatórios mensais da posição dele com o doleiro" e "com pagamentos em haver para ele e para terceiros, alguns deles também relacionados a negócios envolvendo a Petrobrás", diz a PF. (<a href="http://blogs.estadao.com.br/fausto-macedo/doleiro-pagou-ex-diretor-da-petrobras-por-contratos-da-abreu-e-lima-diz-pf/">http://blogs.estadao.com.br/fausto-macedo/doleiro-pagou-ex-diretor-da-petrobras-por-contratos-da-abreu-e-lima-diz-pf/</a>).



## **CAMARA DOS DEPUTADOS**

Assim, estamos diante de negócios e negociatas altamente lesivos à Petrobras e, consequentemente, ao povo brasileiro, razões pelas quais julgamos fundamental convidar o Sr. Paulo Roberto Costa para que possa esclarecer os fatos que interferiram na aquisição da refinaria de Pasadena bem como nas obras da Refinaria de Abreu e Lima.

Por oportuno, considerando-se que o convidado encontra-se preso por ordem do MM. Juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, justamente por seu suposto envolvimento com o doleiro mencionado, é recomendável que, após a aprovação deste Requerimento, seja expedido ofício comunicando a decisão desta Comissão ao órgão judicial.

Sala da Comissão, em de

de 2014.

EFRAIM FILHO
Deputado Federal
DEMOCRATAS/PB